



3.

## Depois do incêndio

O fim das chamas não significa o fim do perigo.

O período após o incêndio exige uma vigilância redobrada e uma **atuação consciente** para evitar acidentes secundários, consequentes da queda de árvores, reacendimentos ou colapsos de estruturas. Saber como regressar a casa em segurança e como colaborar na recuperação da área afetada é fundamental para a resiliência da comunidade.

Agir corretamente nesta fase é garantir que o esforço de proteção iniciado antes do fogo se concretiza numa recuperação segura e eficaz.

O fogo pode ter passado, mas o seu papel continua a ser fundamental. Agir com cautela no pós-incêndio, vigiando a área ardida e confirmando que não existem reacendimentos, atuar de imediato extinguindo fumarolas, ter cuidados na limpeza das cinzas, sempre com vestuário adequado para a sua proteção, é o que garante que ninguém se magoa após a emergência.

Uma comunidade resiliente é aquela que sabe **regressar a casa com segurança** e que se une para recuperar o que foi perdido. O seu cuidado e atenção nesta fase são fundamentais para a **redução do perigo** e para o sucesso da reconstrução.



## 70 Retorno à habitação ou aldeia

Após a passagem de um incêndio rural, é natural e compreensível que surja o desejo de regressar rapidamente à sua casa ou aldeia. No entanto, esse regresso deve ser feito com prudência e responsabilidade, uma vez que podem persistir diversos perigos invisíveis ou riscos de reacendimento. A **segurança** deve ser a prioridade absoluta. É fundamental que este regresso seja feito apenas quando autorizado pelas autoridades.

A seguir são apresentadas orientações essenciais para garantir um regresso seguro.

### – Colabore com as autoridades

- Após um incêndio florestal, a atuação coordenada com as autoridades e o respeito pelas suas indicações é essencial para garantir a segurança de todos;
- Se foi evacuado, regresse à aldeia e/ou habitação apenas quando as autoridades informarem que é seguro (fig. 68);
- Participe nos esforços de reposição da normalidade, comunicando qualquer situação de risco ou dano que detete.



Fig. 68 Respeite as orientações das autoridades.

## – Condução com segurança

Se for necessário utilizar veículo próprio, após autorização das autoridades, conduza adotando práticas de condução defensiva de forma a minimizar riscos e evitar acidentes:

- Circule a uma velocidade reduzida e mantenha uma distância de segurança maior do que o habitual, especialmente em zonas afetadas, onde a visibilidade pode estar comprometida por fumo ou poeiras;
- Fique atento a eventual inoperacionalidade ou dano de semáforos e placas de trânsito destruídas após a passagem do incêndio (fig. 69-A);
- Esteja atento à presença de detritos, cinzas, árvores caídas ou outros obstáculos na estrada que possam dificultar a circulação (fig. 69-B).



Fig. 69 Cuidados redobrados na estrada.

## – Regresso em segurança

- Implemente medidas de autoproteção e proteção de terceiros durante o regresso à habitação;
- Sempre que possível, espere até ao amanhecer para entrar novamente num edifício, pois isso ajudará a evitar perigos, especialmente se houver corte de energia e não tiver eletricidade;
- Tenha cuidado perto de edifícios ou estruturas danificadas;
- Verifique a existência de pontos quentes ou pequenos focos de incêndio na habitação e na área envolvente;
- Molhe as zonas quentes para prevenir reacendimentos;
- Não deixe as crianças circularem pela área afetada pelo incêndio, especialmente em locais onde possa existir perigo de reacendimento.

## - Na habitação ...

- Ao chegar à sua habitação, verifique as condições de segurança, nomeadamente se existem: danos estruturais, instalação eléctrica exposta, postes e fios telefónicos caídos ou outras situações (fig. 70);
- Caso a sua casa tenha sido danificada pelo incêndio, não entre no edifício, comunique de imediato essa situação às autoridades e ao Serviço Municipal de Protecção Civil (SMPC) (fig. 71);
- Verifique as diferentes situações preferencialmente acompanhado;
- Verifique se há animais afetados e se necessitam de cuidados especiais;
- Efetue um levantamento de danos na sua propriedade e comunique-os às autoridades competentes e ao SMPC;
- Vigie constantemente a área ardida próxima da habitação no pós incêndio.



Fig. 70 Não se aproxime de cabos caídos no solo.



Fig. 71 Se a habitação apresentar danos graves não entre no edifício.



3.2.

## Proteção da família

73

Mesmo após a extinção das chamas, os impactos de um incêndio rural podem persistir na atmosfera, nos solos e nos recursos hídricos, pelas partículas em suspensão no ar e pelas cinzas tóxicas nos solos ou na água. Proteger a sua família nesta fase significa estar atento a estes riscos para a saúde.

De seguida, apresentam-se as precauções fundamentais com o fumo e as cinzas, cuidados na limpeza da habitação e espaços envolventes, cuidados para garantir a qualidade da água potável, bem como o apoio necessário à recuperação do bem-estar emocional de todos.

### – Cuidados com o fumo e as cinzas

O fumo pode permanecer no ar vários dias após o incêndio, sendo importante tomar as medidas de proteção adequadas para evitar a exposição prolongada e inalação do fumo.

As crianças e pessoas com asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), doenças cardíacas, diabetes, doença renal crónica ou grávidas, devem ter cuidado especial protegendo-se com máscaras certificadas, FFP2 ou equivalente N95 ou KN95, seguindo as instruções dos fabricantes, para não inalarem o fumo dos incêndios (fig. 72).

Dê atenção especial às crianças:

- Crianças com 2 anos de idade ou mais podem usar máscaras faciais, devidamente ajustadas;
- Escolha um tamanho que cubra o nariz da criança e se ajuste sob o queixo, mas não obstrua a visão;
- Certifique-se que a criança respira sem dificuldade.

Em caso de dúvidas ou preocupações, com a qualidade do ar, contacte os serviços de saúde ou as autoridades locais.



Fig. 72 Proteja as pessoas mais frágeis do fumo, utilize máscaras.

## – Cuidados na limpeza

Os incêndios rurais deixam para trás uma grande quantidade de cinzas, que podem irritar os olhos, o nariz ou a pele, causando tosse ou outros efeitos na saúde:

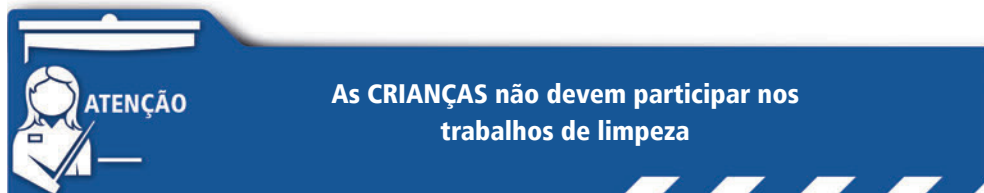
- Proteja-se das cinzas durante a limpeza (fig. 73);
- Utilize luvas, camisas de manga comprida, calças compridas, sapatos e meias para proteger a pele;
- Use óculos de proteção para proteger os olhos e máscara ou panos/lenços molhados para proteger as vias respiratórias.



Fig. 73 Nas operações de limpeza proteja-se das cinzas.

O contacto com cinzas húmidas pode causar queimaduras químicas ou irritação na pele. Se teve contacto com as cinzas:

- Remova as cinzas que entrarem em contacto com a pele, os olhos ou a boca lavando-as o mais rápido possível;
- Não leve a roupa que utilizou nos trabalhos de limpeza para dentro de casa ou do carro, para evitar levar cinzas que poderão contaminar esses espaços.



## – Qualidade da água

Após um incêndio rural, a água dos furos, poços, depósitos ou tanques pode ficar contaminada, não sendo segura a sua utilização. Pondere a necessidade de proceder a uma limpeza geral e à substituição da água (fig. 74-A).

Se tem água canalizada, confirme localmente se o seu consumo é seguro, verificando a cor e o aspeto da água que sai das torneiras (fig. 74-B).

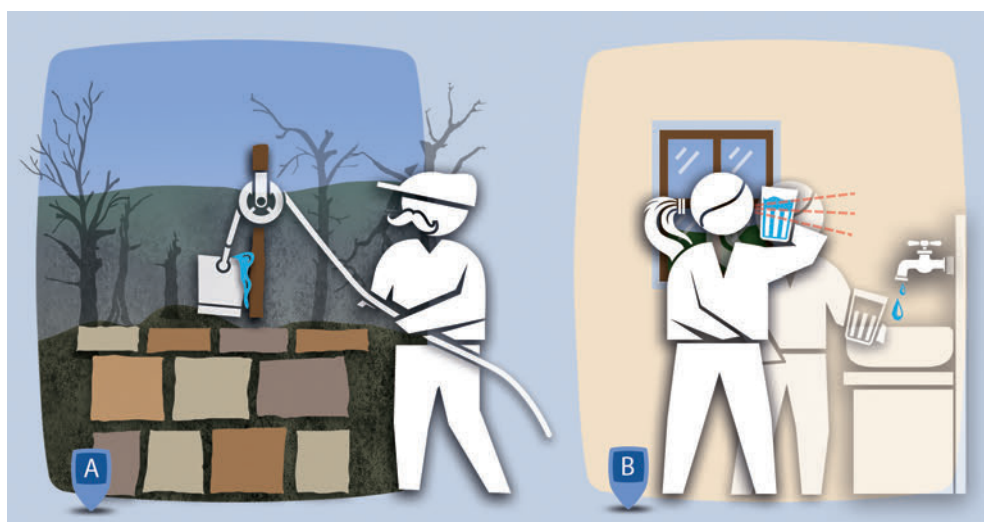


Fig. 74 Verifique a qualidade da água.

## – Bem-estar emocional

Depois de um incêndio rural, é normal sentir emoções distintas e fortes:

- Se necessário, para melhorar o seu bem-estar emocional ou o de alguém próximo, procure apoio psicológico junto dos Serviços Municipais de Proteção Civil, Bombeiros, INEM ou Segurança Social (fig. 75-A);
- Mantenha contacto com a sua família, amigos, vizinhos e outras pessoas da sua comunidade (fig. 75-B). O contacto com a comunidade é importante para partilha de experiências, vigilância e entajuda.

O envolvimento da comunidade reforça laços e resiliência coletiva!



Fig. 75 Procure ajuda psicológica e mantenha contacto com a sua comunidade.

### EM RESUMO



**Proteja-se!**  
**Cuide de si, cuide da sua família**

## Recuperação do espaço rural

A passagem do fogo deixa a paisagem fragilizada e o solo desprotegido, mas o processo de renascimento começa com ações planeadas.

Recuperar o espaço rural vai além da limpeza: exige uma avaliação cuidada dos estragos e a aplicação de técnicas que evitem a erosão e protejam as linhas de água.

Para a recuperação do espaço rural (fig. 76), a comunidade e entidades devem focar-se em três pontos principais:

1. **Estabilização de Emergência:** Controlo da erosão (ex: *mulching*/palha), proteção de linhas de água e corte de árvores que representam perigo;
2. **Recuperação de Infraestruturas:** Reparação de vedações, sistemas de rega e caminhos agrícolas/florestais;
3. **Gestão Ativa:** Controlo de espécies invasoras que surgem logo após o fogo e planeamento da reforestação com espécies mais resilientes.



Fig. 76 Espaço rural com área queimada.

O papel do cidadão individual na recuperação do espaço rural é fundamental, especialmente nas primeiras semanas após o fogo. A participação ativa dos proprietários e da comunidade ajuda a minimizar danos ambientais irreversíveis, como a perda de solo fértil.

Compreender por onde começar a reconstrução do património natural, saber como procurar apoio e escolher o que plantar são passos decisivos para garantir um território mais resiliente e seguro no futuro.

## – Por onde começar ...

### Avaliação de danos

A avaliação dos danos e a identificação do seu impacto é importante para a recuperação do edificado e das áreas envolventes (fig. 77).

Assim:

- Registe os estragos/prejuízos através de fotografias e vídeos antes de intervir (árvores, vedações, sistemas de rega, anexos);
- Informe a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal sobre os danos;
- Verifique a possibilidade de acionar seguros;
- Guarde os registos fotográficos, de preferência num computador, devidamente organizados, divididos por data de criação. É muito provável que venha a necessitar dos registos fotográficos para apresentar como evidências às entidades.



Fig. 77 Avalie os danos no edificado.

## Procurar apoio técnico e/ou financeiro

Após a avaliação dos danos na sua propriedade, deve procurar apoio técnico e/ou financeiro junto da autarquia ou outras entidades públicas (fig. 78):

- Contacte as autoridades: informe-se junto da Junta de Freguesia ou Câmara Municipal se existem apoios financeiros ou técnicos para a recuperação;
- Clarifique, sempre, todas as dúvidas que possa ter;
- Recolha toda a documentação, dados e evidências que forem solicitadas, para agilizar os processos de apoio, siga as instruções;
- Lembre-se de que os procedimentos para apoio podem ser demorados, sobretudo em situações que afetem muita população. Mantenha-se informado e, sobretudo, não desista!



Fig. 78 Contacte a sua Junta de Freguesia ou Câmara Municipal.

## Minoração de prejuízos

### 1. Recuperação de infraestruturas e água

Após os incêndios e após as primeiras chuvas, é necessário que exista a limpeza de linhas de água para garantir que ramos ou entulho não obstruem ribeiras ou valetas, que podem causar inundações ou enxurradas de lama. Regra geral, esses serviços serão realizados pela Junta de Freguesia e/ou Município da sua área de residência.

Em linhas de água junto à sua habitação e/ou propriedades, verifique se existem detritos, troncos ou cinza a obstruir valas, sarjetas ou pequenas ribeiras e limpe-os; solicite ajuda se necessário para concretizar essa tarefa e para evitar inundações.

É fundamental garantir a segurança de caminhos, sendo necessário verificar a estabilidade de taludes e muros de suporte que possam ter ficado fragilizados pelo calor intenso. Deverá fazer essas verificações nas suas propriedades e vias que as atravessam e solicitar ajuda se necessário.